

Tabela II - Propriedades de cada configuração do pensamento: primeira parte

	Pensamento clássico antes de 1775	Pensamento moderno depois de 1825
Referencial	Heterotopia: "as heterotopias dessecam o propósito, estancam as palavras nelas próprias, contestam desde a raiz toda a possibilidade de gramática; desfazem os mitos e imprimem esterilidade ao lirismo das frases."	Utopia: "As utopias permitem as fábulas e os discursos: situam-se na linha reta da linguagem, na dimensão fundamental da fábula;"
Princípios organizadores e Métodos	Caráter e Similitude: operador lógico [É UM] Identidade e semelhança	Analogia e Sucessão: operador lógico [É UM] e [É PARTE DE] Análise e Síntese.
Domínios nos quais ocorrem as operações	Operação transcorre totalmente no interior do <ul style="list-style-type: none"> domínio do Discurso e da Representação 	<ul style="list-style-type: none"> Caminho da Construção da representação: operação transcorre em dois domínios: <ul style="list-style-type: none"> domínio do Pensamento e da Língua; e domínio do Discurso e da Representação Caminho do Instanciamento da representação: <ul style="list-style-type: none"> domínio do Discurso e da Representação
Forma de reflexão		"Instaura-se uma forma de reflexão bastante afastada do cartesianismo e da análise kantiana, em que está em questão, pela primeira vez, o ser do homem, nessa dimensão segundo a qual o pensamento se dirige ao impensado e com ele se articula."
Tipo de formulação das operações	Formulação reversível até antes da etapa de instanciamento da representação	Formulação intrinsecamente irreversível desde o início da formulação no caminho da Construção da representação.
Homem	Ausente da formulação de operações do pensamento, no pensamento filosófico clássico.	Presente em uma duplicidade de papéis: 1º papel: raiz e fundamento de toda positividade; 2º papel: elemento do que é empírico.
A proposição: o bloco construtivo padrão para representações	Não podem ser formuladas operações no formato de Proposição	Proposição: A proposição é, para a linguagem, o que a representação é, para o pensamento: sua forma, ao mesmo tempo mais geral e mais elementar, porquanto desde que a decomponhamos, não encontraremos mais o discurso, mas seus elementos, como tantos materiais dispersos.
Sintaxe(s)	Sem espaço estrutural nos modelos de operações e de organizações para a instauração da linguagem e, portanto, para o funcionamento das duas sintaxes	<ul style="list-style-type: none"> Caminho da Construção da Representação <ul style="list-style-type: none"> 1ª sintaxe: autoriza a construção de frases (Analogia); 2ª sintaxe: autoriza manter juntas, ao lado e em frente umas das outras, as palavras e as coisas (Sucessão). Caminho do Instanciamento da representação: sintaxes já completamente estabelecidas na representação em instanciamento.
Lugares desde onde essas sintaxes são exercidas: lugar donde se fala e lugar do falado	Sem espaço estrutural nos modelos de operações e nos de organizações, para a instauração da linguagem e, portanto, delimitação dos espaços donde se fala e do falado.	<ul style="list-style-type: none"> Caminho da Construção da Representação <ul style="list-style-type: none"> Lugar desde onde se fala: a parte da operação formulada com ideias pertencentes ao domínio do Pensamento e da Língua; Lugar do falado: a parte da operação formulada com elementos do domínio do Discurso e da Representação Caminho do Instanciamento da representação: Operação transcorre toda no 'Lugar do falado'.
Propriedade emergente	<u>Fluxo</u>	<ul style="list-style-type: none"> Caminho da Construção da representação: Permanência no Repositório; Caminho do Instanciamento da representação: Fluxos diferentes de e para o espaço da operação
Tempo	Tempo Calendário, tempo relativo sob o deus Chronos	<ul style="list-style-type: none"> Caminho da Construção da representação: tempo absoluto, sob o deus Kairós Caminho do Instanciamento da representação: novamente tempo relativo, calendário, sob o deus Chronos

Tabela II - Propriedades de cada configuração do pensamento: segunda parte

	Pensamento clássico antes de 1775	Pensamento moderno depois de 1825
Tipo de operações	Operações de identidade e de semelhança entre “aparências” e as categorias da(s) ordem(ns) arbitrária(s) envolvidas	<ul style="list-style-type: none"> ● Caminho da <u>Construção da representação</u>: operações de busca por origem, condições de possibilidade e de generalidade dentro de limites para o objeto da operação; ● Caminho do <u>Instanciamento da representação</u>: operações de identidade e de semelhança
Tipos de propriedades envolvidas nos modelos de operações e de organizações	Propriedades não-originais e não-constitutivas , ou as “aparências”	<ul style="list-style-type: none"> ● Caminho da <u>Construção da representação</u>: sim-originais e sim-constitutivas ● Caminho do <u>Instanciamento da representação</u>: não-originais e não-constitutivas, ou as “aparências”
Objeto das operações	Noção ausente no pensamento clássico	Noção essencial organizadora das operações
Homem: presença ou não na estrutura dos modelos	Noção ausente no pensamento clássico	<ul style="list-style-type: none"> ● Caminho da <u>Construção da representação</u>: homem como sujeito das operações e ainda como elemento do que é empírico ● Caminho do <u>Instanciamento da representação</u>: operações de <u>Instanciamento</u> podem ser vistas com e sem o homem como sujeito de operações
Dois conceitos para ‘Classificar’	“Classificar será referir o visível a si mesmo, encarregando um dos elementos de representar os outros;”	“Será, num movimento que faz revolver a análise, reportar o visível, ao invisível, como à sua razão profunda; depois, alçar de novo dessa secreta arquitetura, em direção aos seus sinais manifestos, que são dados à superfície dos corpos.”
Dois conceitos para o que seja o ‘verbo’ (duas citações de Michel Foucault)	Processo : “A única coisa que o verbo afirma é a coexistência de duas representações: por exemplo a do verde e da árvore, a do homem e da existência ou da morte; é por isso que o tempo dos verbos não indica aquele em que as coisas aconteceram no absoluto, mas um sistema relativo de anterioridade ou de simultaneidade das coisas entre si.”	Forma de produção : “O limiar da linguagem está onde surge o verbo. É preciso, portanto, tratar esse verbo como um ser misto, ao mesmo tempo palavra entre palavras, preso às mesmas regras, obedecendo como elas às leis de regência e de concordância; e depois, em recuo em relação a elas todas, numa região que não é mais aquela do falado mas aquela onde se fala. Ele está na orla do discurso, na junção entre aquilo que é dito e aquilo que se diz, exatamente lá onde os signos estão em via de se tornar linguagem.”
Modo de ser fundamental da empiricidade objeto	“Modo de ser fundamental de uma empiricidade objeto é aquilo a partir do que ela pode ser posta, disposta, e repartida no espaço do saber para eventuais conhecimentos e para ciências possíveis” O conceito não é aplicável, pela ausência do homem e pela falta da noção de objeto definido por suas propriedades originais e constitutivas, e pelo pressuposto no pensamento clássico de que ‘A existência precede a distinção’.	<ul style="list-style-type: none"> ● Caminho da <u>Construção da representação</u>: muda como parte do escopo das operações ● Caminho do <u>Instanciamento da representação</u>: não se altera durante operações de instanciamento
Interpretação	Transformação única de Entradas → Saídas, ou Processamento de informação	<ul style="list-style-type: none"> ● Caminho da <u>Construção da representação</u>: Conversão, ou duas transformações de mesmo sinal ● Caminho do <u>Instanciamento da representação</u>: Conversão, ou duas transformações de sinais contrários
Lugar de ocorrência das operações	Espaço orientado delimitado por um VC – Volume de controle . Operação ocorre toda no interior do VC, também chamado de ‘ Circuito das trocas ’	<ul style="list-style-type: none"> ● Caminho da <u>Construção da representação</u>: Lugar de nascimento do que é empírico ● Caminho do <u>Instanciamento da representação</u>: Circuito das trocas
Tipo de sistema	Relativo de anterioridade ou simultaneidade das coisas entre si	<ul style="list-style-type: none"> ● Caminho da <u>Construção da representação</u>: sistema absoluto, com tempo absoluto ● Caminho do <u>Instanciamento da representação</u>: sistema absoluto, ou sistema relativo calendário
Elemento ordenador da História	Sequência de fatos tais como se sucederam	Modo de ser fundamental da empiricidade objeto da operação

Ref.: As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas, de Michel Foucault